

## Museus, Memória e o Seu Papel Social: A Experiência do Museu Casa Histórica de Alcântara com o Projeto “Viver Bem em Todas as Idades”

Os museus, atualmente, têm buscado desenvolver ações que dinamizem, ludicamente, os seus espaços contemplando os diversos segmentos sociais com o objetivo de atrair e formar um público eclético que venha a se apropriar dos espaços museológicos através da participação em eventos e atividades sócio, culturais e educativas promovidas pela unidade. Partindo desse pressuposto, o Museu Casa Histórica de Alcântara tem desempenhado o seu papel social através de projetos executados em parceria com instituições públicas e privadas, voltados para a criança, o jovem e o idoso.

Em uma pesquisa realizada pelo setor educativo, ainda em 2011, percebeu-se que público idoso do município de Alcântara não tem sido contemplado pelas políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida que envolve atividades físicas, laborais, culturais, terapêuticas, bem como serviços básicos de saúde e assistência social.

O projeto “Viver Bem em Todas as Idades” foi implantado no mesmo ano com o objetivo de suprir uma pequena parcela das necessidades dos idosos, através de palestras que abordam temas relacionados à saúde, qualidade de vida, cultura e lazer; atividades corporais e atendimento de terapias holísticas.

A ausência de recursos e de apoio inviabilizou a execução regular do projeto entre os anos de 2011 a 2013, porém foi possível a realização de palestras com profissionais da saúde que abordaram temas específicos e de interesse dos idosos. A partir do corrente ano as ações se intensificaram e passaram a ser mensais e, desde agosto, quinzenais.

As atividades de maior procura e interesses dos idosos são as que proporcionam exercícios físicos, lazer e, incluída recentemente, terapia holística.

A terapia holística ofertada pelo MCHA é o Reiki, uma técnica japonesa para redução do estresse e relaxamento que promove a cura e é transmitido através da imposição das mãos, sendo reconhecido pela OMS. Esta atividade ocorre em uma sala do museu, ambientalizada para a terapia.

A atividade física e de lazer acontece ao ar livre, na praça em frente ao Museu Casa Histórica de Alcântara e envolve alongamento, dança, atividade aeróbica e, também, tem sido desenvolvido um trabalho com hidroginástica que acontece no clube do Centro de Lançamento de Alcântara.

Desde a implantação do projeto em 2011 o número de participantes tem aumentado e, atualmente conta com 43 idosos cadastrados. Ressalta-se que, a partir da inclusão da terapia holística, houve um aumento da procura e a perspectiva é que o número de idosos cadastrados até o final do corrente ano terá ampliado o seu quantitativo. A partir do relato dos mesmos observa-se uma melhora da autoestima, um cuidado maior com o corpo, com a saúde e com o aspecto emocional, em contrapartida o museu conseguiu uma maior aproximação com a comunidade que começou a construir um sentimento de pertencimento do seu patrimônio local.

Os idosos atendidos têm solicitado a ampliação do atendimento, com isso o projeto já desenha uma perspectiva de ampliar a oferta para a realização de oficinas e de outras atividades de interesse do grupo, que tem demonstrado uma certa ansiedade para os encontros subsequentes.

Apesar das dificuldades enfrentadas para a implantação do projeto, avalia-se que o trabalho realizado possibilitou não apenas a dinamização das ações do museu e fortalecimento do seu papel social, como também estimulou a melhoria da qualidade de vida de muitos idosos.